Disciplina FLM5354

Aprendizagem da Tradução e Competências do Tradutor: Bases, Polêmicas, Pesquisa

Nr. de Créditos: 8

Docente Responsável: Heloísa Pezza Cintrão

Objetivos

O curso oferecerá elementos para trabalhar com os temas da aprendizagem da tradução e da formação de tradutores, a partir de três perspectivas. A primeira será a de estudos que procuram definir as habilidades e conhecimentos necessários para o tradutor profissional ou as características de uma boa tradução. Esse tipo de estudo oferece conceitos de base para considerar a aprendizagem de tradução, como os de competência tradutória, desenvolvimento da competência tradutória, qualidade em tradução. Uma segunda perspectiva é a do desenho curricular calcado em concepções do que é a competência para traduzir e de como ela pode ser ensinada/aprendida institucionalmente. Aqui se inclui a questão das novas tecnologias na formação do tradutor. A terceira perspectiva será a da metodologia para pesquisar a aprendizagem da tradução, de um ponto de vista cognitivo.

Justificativa

O programa do curso busca contemplar duas possibilidades de atuação nos Estudos da Tradução, ambas com um desenvolvimento expressivo em âmbito mundial. Por um lado, o número de cursos universitários de formação de tradutores vem crescendo significativamente no mundo, assim como a formação em tradução vem ganhando espaço também dentro de cursos de Letras. Isso faz prever o ensino de tradução como uma perspectiva de atuação profissional para os que atualmente se dedicam à pesquisa nos Estudos da Tradução. Tanto da perspectiva da pesquisa em torno da aprendizagem da tradução quando do ponto de vista da possível atuação profissional de um pesquisador como professor de tradução, o curso fornecerá uma base útil. Por outro lado, um ramo promissor de pesquisa nos Estudos da Tradução vem se estruturando em torno das capacidades que caracterizam o bom tradutor. Esses estudos têm seu principal arraigo nas vertentes cognitivas, valem-se de métodos empírico-experimentais e têm-se desenvolvido graças ao apoio de novas ferramentas de pesquisa. Também para os interessados nesse tipo de investigação, o curso facilitará o acesso a conceitos e a procedimentos metodológicos úteis.

Conteúdo

- 1. A formação de tradutores: panorama das principais abordagens (Kelly)
- 2. Metas do ensino-aprendizagem de tradução (I): a competência comunicativa na base de modelos de competência tradutória (Hymes, Canalle, Bachman)
- 3. Metas do ensino-aprendizagem da tradução (II): modelos de competência tradutória (PACTE, Golçalves, Pym, Kelly)
- 4. A formação de tradutores e a competência tradutória nos Estudos de Tradução (Holmes, Williams & Chesterman)
- 5. Aprendizagem da tradução e estudos de processo tradutório (Krings, Gerloff)
- 6. Aprendizagem da tradução e estudos de processo tradutório (Tirkkonen-Condit, Jääskeläinen, Séguinot)
- 7. Competência bilíngüe e aprendizagem de tradução: elementos para reflexão (Presas, Schäffner, House)
- 8. O desenvolvimento da competência tradutória: propostas (Toury, Chesterman, Shreve)
- 9. A questão da boa tradução: normas, texto-fonte e universais, texto-meta e funcionalismo (Toury, House, Reiss, Halliday)
- 10. Desenho curricular: objetivos graduados ou construtivismo (Kelly, Pym), novas tecnologias na formação do tradutor (Alcina, Biau & Pym, Pym)
- 11. Pesquisas na vertente cognitiva (Gonçalves, Rothe-Neves, Jakobsen, Cintrão, Jakobsen & Jensen, O'Brien, Göpferich)
- 12. Debate: a formação de tradutores e a universidade

Forma de Avaliação

Monografia (ver observação)

Observação

- (1) monografia, em forma de artigo de mínimo de 10 e máximo de 15 páginas, aplicando algum dos modelos ou elementos discutidos a um estudo de caso ou elaborando uma reflexão crítica sobre questão relacionada com o tema do curso (peso 5):
- (2) prova escrita individual, na última aula do curso (peso 3);
- (3) resenha crítica de um dos livros indicados na bibliografia complementar (peso 1);
- (4) seminários de apresentação de temas/artigos do curso (peso 1)
- (ALTERAÇÃO NO ITEM 3 INDICADA MAIS ABAIXO E NA PRIMEIRA AULA DO CURSO)

Bibliografia

Bibliografia do curso:

ALCINA, Amparo. Translation technologies. Scope, tools and resources. Target, 20, 1, p. 80-103, 2008.

BACHMAN, Lyle. Habilidad lingüística comunicativa. In: LLOBERA, Miquel (ed.). *Competencia comunicativa*. Madrid: Edelsa, 1995. p. 105-127.

BIAU GIL, José Ramón; PYM, Anthony. Las memorias de traduccion y el olvido del traductor. Apuntes para la pedagogia de um avance tecnológico imperfecto. In CORPAS PASTOR, Gloria; VARELA SALINAS, Ma. José (eds.). *Entornos informáticos de la traducción profesional*. Granada: Atrio, 2003. P. 287-300.

CANALLE, Michael. De la competencia comunicativa a la pedagogia comunicativa del lenguaje. In: LLOBERA, Miquel (ed.): Competencia comunicativa. Madrid: Edelsa, 1995. p. 63-81.

CHESTERMAN, Andrew. Teaching Strategies for Emancipatory Translation. In: SHÄFFNER, Chistina; BEVERLY, Adab (ed.). *Developing Translation Competence*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2000. p. 77-89.

CINTRÃO, Heloísa Pezza. *Colocar Lupas, Transcriar Mapas*: iniciando o desenvolvimento da competência tradutória em níveis básicos de espanhol como língua estrangeira. 2006. Tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-08082007-145636/

CINTRÃO, Heloísa Pezza. Capítulo 3. O desenvolvimento da CT e a formação de tradutores. In: *Colocar Lupas, Transcriar Mapas*: iniciando o desenvolvimento da competência tradutória em níveis básicos de espanhol como língua estrangeira. 2006. Tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2006.

CINTRÃO, Heloísa Pezza. Estudo da competência tradutória e seu desenvolvimento com uso de corpus de traduções. In: TAGNIN, Stella E. O.; VALE, Oto Araújo (eds.). *Avanços da Lingüística de Corpus no Brasil.* São Paulo: Humanitas, 2008. p. 365-386.

GERLOFF, Pamela. Second Language Learners' Report on the Interpretive Process: Talk-aloud Protocols on Translation. In: HOUSE, Juliane; BLUM-KULKA, Shoshana. (eds.). *Interlingual and Intercultural Communication*. Tübingen: Narr, 1986. p.243-262.

GERLOFF, Pamela. Identifying the unit of analysis in translation: some uses of think-aloud protocol data. In: FÆRCH, Claus; KASPER, Gabrielle. (eds.). *Introspection in second language research*. Philadelphia: Multilingual Matters, 1987. p. 135-158.

GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Da consciencia à competencia: em busca de um modelo explicativo para a tradução. In: *O desenvolvimento da competencia do tradutor*. Investigando o proceso através de um estudo empírico experimental. 2003. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003. p. 25-77.

GONÇALVES, José Luis Vila Real. Pesquisas empírico-experimentais em tradução: os protocolos verbais. In: PAGANO, Adriana Silvina (org.). *Metodologias de pesquisa em tradução*. Belo Horizonte: Curso de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos da Faculdade de Letras da UFMG, 2001. p.13-39.

GÖPFERICH, Susanne. Towards a model of translation competence and its acquisition: the longitudinal study TransComp. In: GÔPFERICH, Susanne; JAKOBSEN, Arnt Lykke; MEES, Inger M. *Behind the Mind.* Methods, models and results in translation process research. Copenhagen: Samfunds Litteratur, 2009. p. 11-37.

HALLIDAY, Michael A. K. Towards a theory of good translation. In: STEINER, Erich; YALLOP, Colin (ed.). *Exploring translation and multilingual texts*: beyond content. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2001. p. 13-18.

HOUSE, Juliane. How do we know when a translation is good? In: STEINER, Erich; YALLOP, Colin (ed.). *Exploring translation and multilingual texts*: beyond content. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2001. p. 127-160.

HOLMES, James. The name and nature of translation studies. In: VENUTI, Lawrence (ed.). *The Translation Studies Reader.* London/New York: Routledge. p. 172-185.

HURTADO ALBIR, Amparo. La competencia traductora. In: *Traducción y traductología*. Madrid: Cátedra, 2001. p. 375-401.

HYMES, Dell Hathaway "Acerca de la competencia comunicativa". In: LLOBERA, Miquel (ed.). *Competencia comunicativa*. Madrid: Edelsa, 1995. p. 27-46.

JÄÄSKELÄINEN, Riitta. Translation Assignment in Professional Versus Non-professional Translation: A Think-Aloud Protocol Study. In: SÉGUINOT, Candance. (ed.). *The Translation Process*. Toronto: H.G. Publications; York University, 1989. p. 87-97.

JAKOBSEN, Arnt Lykke; JENSEN,Kristian T.H. Eye movement behavior across four different types of reading talsk. In: GÖPFERICH, Susanne; JAKOBSEN, Arnt Lykke; MEES, Inger M. *Looking at Eyes*. Eye-Tracking Studies of Reading and Translation Processing. Copenhagen: Samfunds Litteratur, 2008. p. 101-124.

JAKOBSEN, Arnt Lykke. Translation drafting by professional translators and by translation students. In Gyde Hansen (ed.) *Empirical Translation Studies*. Process and product. Copenhagen: Samfundslitteratur, 2002. p. 191-204.

KENNY, Dorothy (2003) CAT Tools in an Academic Environment: What are they good for? *Target*, 11, 1, 65-82.

KELLY, Dorothy. Setting the Scene. In: *A Handbook for Translator Trainers*. A guide to reflective practice. Manchester: St. Jerome, 2005. p. 7-19.

KELLY, Dorothy. Planning and writing objectives/outcomes. In: A Handbook for Translator Trainers. A guide to reflective practice. Manchester: St. Jerome, 2005. p. 20-41.

KRINGS, Hans P. Translation Problems and Translation Strategies of Advanced German Learners of French (L2). In: HOUSE, Juliane; BLUM-KULKA, Shoshana. (eds.). *Interlingual and Intercultural Comunication*. Discourse and Cognition in Translation and Second Language Acquisition Studies. Tübingen: Gunter Narr, 1986. p. 263-276.

KRINGS, Hans P. The Use of Introspective Data in Translation. In FÆRCH, Claus; KASPER, Gabrielle. (eds.). *Introspection in Second Language Research*. Clevedon/Philadelphia: Multilingual Matters, 1987. p. 159-176.

PACTE (Processo de Adquisición de la Competencia Traductora y su Evaluación). Building a translation competence model. In: ALVES, Fabio (ed.): *Triangulating translation*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2003. p. 43-66.

PRESAS, Marisa Bilingual Competence and Translation Competence. In: SCHÄFFNER, C.; ADAB, B. (ed.). *Developing Translation Competence*. Amsterdam: John Benjamins, 2000. p. 19-31.

O'BRIEN, Sharon. Processing fuzzy maches in Translation Memory tools: an eye-tracking analysis. In: GÖPFERICH, Susanne; JAKOBSEN, Arnt Lykke; MEES, Inger M. Looking at Eyes. Eye-Tracking Studies of Reading and Translation Processing. Copenhagen: Samfunds Litteratur, 2008. p. 79-102

PYM, Anthony. Redefining Translation Competence in an Electronic Age. In Defence of a Minimalist Approach. *Meta*, v. 48 (4), p. 482-496, 2003. Disponível em http://www.tinet.cat/~apym/online/training/Pym_competence_meta.pdf

PYM, Anthony. Redefinindo competência tradutória em uma era eletrônica. Em defesa de uma abordagem minimalista. trad. Adauto Villela. *Cadernos de Tradução*, v. 1, 21, p. 23-30,2008. Disponível em http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/8197/7579>

PYM, Anthony. Translation technology and training for intercultural dialogue: what to do when your translation memory won't talk with you. In: DIMITRIU, Rodica; FREIGANG, Karl-Heinz (ed.). *Translation Technology in Translation Classes*. lasi: Institutul European, 2008. p. 12-27.

PYM, Anthony. Translator training. (no prelo) 2009. Disponível em: http://www.tinet.cat/~apym/online/training/2009_translator_training.pdf

REISS, Katharina. Cap. VIII e Cap. IX. In: REISS, Katharina; VERMEER, Hans Josef. Fundamentos para una teoría funcional de la traducción. Trad. Sandra García Reina; Celia Martín de León; Heidrun Witte.

Madrid: Akal, 1996. p. 109-146. [1984]. (*Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie*. 2. ed. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1991 [1. ed. 1984])

ROTHE-NEVES, Rui. Medidas em tempo real para estudos experimentais em tradução: explorando o programa Translog. In: PAGANO, Adriana (ed.). *Metodologias de pesquisa em tradução*. Belo Horizonte: Curso de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos da Faculdade de Letras da UFMG, 2001. p.41-67.

SCHÄFFNER, Christina. Running before walking? Designing a Translation Programme at Undergaduate Level. In: SCHÄFFNER, Christina; ADAB, Bervely (eds). *Developing Translation Competence*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2000. p. 143-156.

SÉGUINOT, Candance. Interpreting errors in translation. *Meta*, vol. 35, 1, p. 68-73, 1990.

SHREVE, Gregory M. Cognition and evolution of translation competence. In: DANKS, J. H.; SHREVE, G. M.; FOUNTAINS, S. B.; McBEATH, M. K. (orgs.). Cognitive process in translation and interpreting. Thousand Oaks: Sage, 1997. p. 120-136.

TIRKKONEN-CONDIT, Sonja. Professional vs. Non-Professional Translation: A Think-Aloud Protocol Study. In: SÉGUINOT, Candance (ed.): *The translation process*. Toronto: H.G. Publications; York University, 1989. p. 73-85.

TOURY, Gideon. Monitoring discourse transfer: a text-case for a developmental model of translation. In: HOUSE, Juliane; BLUM-KULKA, Shoshana (eds.). *Interlingual and Intercultural Communication*. Tübingen: Narr, 1986. p. 79-94.

TOURY, Gideon. A bilingual speaker becomes a translator: a tentative developmental model. In: Descriptive Translation Studies and Beyond. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1995. p. 241-258.

TOURY, Gideon. The nature and role of norms in translation. In: VENUTI, Lawrence (ed.) *The Translation Studies Reader.* London: Routledge, 2000(1978). p. 198-211.

VERMEER, Hans Josef. Didatics of translation. In: BAKER, Mona (ed.): Routledge Encyclopedia of Translation Studies. London/New York: Routledge, 2001 [1988]. P.60-63.

WILLIAMS, Jenny; CHESTERMAN, Andrew. Areas in translation research. In: *The Map.* A beginner's guide to doing research in Translation Studies. Manchester: St. Jerome, 2002. p. 6-27.

Bibliografia complementar (para resenha) - ALTERAÇÃO: resenha do livro de KELLY (em negrito):

DIAZ FOUCES, Oscar. Didáctica de la traducción (Portugués-Español). Vigo: Universidad de Vigo, 1999.

HURTADO ALBIR, Amparo (dir.). *Enseñar a traducir*. Metodología en la formación de traductores. Madrid: Edelsa, 1999.

KIRALY, Donald. A Social Construtivist Approach to Translator Education. Manchester: St. Jerome, 2000.

GILE, Daniel. Basic Concepts and Models for Interpreter and Translator Training. Amsterdam: John Benjamins, 1995.

ROBINSON, Douglas. *Becoming a Translator*. An accelerated course. London: Routledge, 1997 [2nd edition 2003 *Becoming a Translator*. An Introduction to the Theory and Practice of Translation.]

KELLY, Dorothy. A Handbook for Translators Trainers. Manchester: St. Jerome, 2005.

KUSSMAUL, Paul. Training the Translator. Amsterdam: John Benjamins, 1995.

AUSTERMÜHL, Frank. *Electronic Tools for Translators*. Manchester: St Jerome, 2001.

OBSERVAÇÕES:

Avaliação:

Obrigatório:

- (1) monografia, em forma de artigo de mínimo de 10 e máximo de 15 páginas (referências bibliográficas incluídas), aplicando algum dos modelos ou elementos discutidos a estudo de caso ou elaborando uma reflexão crítica sobre questão relacionada com o tema do curso; espaçamento 1,5 entre linhas, letra Times New Roman 12 ou Arial 11; referências bibliográficas segundo normas ABNT; impressa (peso 5);
- (2) prova escrita individual, na última aula do curso (peso 3);
- (3) resenha crítica do livro de Kelly indicado na bibliografia complementar, máximo 8 páginas, mesma formatação indicada para a monografia; impressa (peso 1);
- (4) seminários de apresentação de temas/artigos do curso (peso 1).